

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Director: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel do Abru  
Figueiró dos Vinhos

## O CENTENÁRIO DE MALHOA

POR  
MÁRIO ALVES

A 28 de Abril de 1855 nascia nas Caldas da Rainha José Vital Branco Malhoa, que viria a ser o grande Mestre da pintura contemporânea portuguesa e, sem dúvida, um dos maiores do seu tempo.

Para comemorar o centenário do seu nascimento prepara a sua terra natal justa consagração da sua obra.

Figueiró dos Vinhos, terra adoptiva do Mestre, que Ele tanto amou, onde viveu a maior parte da sua vida de artista—e onde veio a falecer a 26 de Outubro de 1933—não podia deixar de cumprir o dever que se lhe impunha e preparar-se igualmente para prestar à sua memória sentida homenagem.

Malhoa, o pintor do povo, encontrou na paisagem e nos costumes da nossa terra sobejos motivos para as suas obras admiráveis. Porque, não o esqueçamos, foi em Figueiró, inspirado por esta luz magnífica e pelos cambiantes da sua luxuriante vegetação, que o Mestre pintou, durante quase meio século, a grande maioria das suas obras imortais.

Recordamos ainda com saudade essa simpática e inconfundível figura que todos os anos no começo da Primavera chegava a Figueiró, onde se demorava até ao começo do Inverno, para então regressar a Lisboa com os quadros que concluíra nesse período e que iriam constituir mais um êxito nas exposições a que concorria.

E com que alegria e alvoroço pegava na sua paleta e nos seus pincéis para percorrer os arredores da vila e transportar para a tela as imagens magníficas da «A Volta da Romaria» ou de «O Barbeiro de Aldeia»! Com que entusiasmo passava horas e horas dando vida e expressão a «O Emigrante» ou ao não menos célebre «Festejando o São Martinho»! E' esse amor por Figueiró, tantas vezes e por tão variadas formas manifestado, o seu convívio tão afável e a simpatia que irradiava do seu trato tão simples e cativante, que nós não podemos esquecer.

Já um dia escrevemos nestas mesmas colunas que «Malhoa foi o primeiro turista que descobriu Figueiró». As suas telas são o maior cartaz de propaganda das belezas da nossa terra, a que o seu nome esteve sempre ligado. Bem andou, pois, a nossa Câmara, dando a sua colaboração e apoio material à Comissão que se constituiu para levar a efeito a justíssima homenagem devida à memória desse grande Artista e grande amigo de Figueiró dos Vinhos na passagem deste primeiro centenário do seu nascimento.

Para tratar da elaboração do programa dessas comemorações—e que em breve anunciaremos—têm

(Continua na 4.ª página)

## Carlos Herdade 450 anos depois

um benemérito figueiroense

O sr. Carlos Herdade, natural de Aldeia de Ana de Aviz, desta freguesia, e residente em Santos—Brasil, já por várias vezes manifestou o quanto de generoso é dotado o seu coração, para com os necessitados.

Nestas colunas temos feito referência a donativos de apreciável vulto, que este nosso querido amigo tem oferecido aos pobres da freguesia da sua naturalidade.

Hoje, aprez-nos registar mais um acto de benemerência que pelas pessoas contempladas e pelo montante do seu valor é realmente digno dos maiores elogios.

O sr. Carlos Herdade ofereceu recentemente, em sufrágio da alma de sua chorada mãe, D. Josefa Augusta da Conceição Silveira Herdade, às criancinhas das escolas de Aldeia de Ana de Aviz e de Silveira, freguesia do Espinhal, terra natal da falecida D. Josefa Augusta da Conceição Silveira Herdade, 73 batatas, além de vestidos e camisolas de malha, com o que também foram contempladas crianças pobres de Chimpeles, Milhariça e Telhada. Mais ofereceu às famílias necessitadas de Aldeia de Ana de Aviz e lugares vizinhos, cobertores de lã e géneros alimentícios.

Todos estes donativos atingiram o elevado valor de 10 mil escudos.

Gestos desta natureza são mercedores da maior admiração e colocam quem os pratica, no número dos raros mas verdadeiros beneméritos na época que atravessamos, em que infelizmente são tão grandes o apêgo ao dinheiro e o egoísmo dos homens.

### Mário Mendes

Acompanhado de sua ex.ma esposa sr.a D. Gracinda Lopes Ferreira, regressou à Rodésia depois de alguns meses de estadia em Portugal o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Mendes, construtor civil naquela colónia inglesa.

Desejamos-lhe, assim como a sua ex.ma esposa, uma viagem muito feliz,

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Completaram-se há pouco, quatro séculos e meio, sobre a assinatura por el-Rei D. Manuel I, da carta de Poderes que deu origem ao estabelecimento dos portugueses na Índia.

O importante e histórico facto é, efectivamente, uma grande e magnífica página na nossa multi-secular história de povo civilizador, criador de pátrias, construtor de nações.

Comentando a histórica data escrevia-se há pouco, com inteira e nunca demais afirmada verdade:

«As leis de 1505 conduziram-nos à formação do Estado da Índia, como organização política em que ainda hoje se manifesta, bem visível, numa pluralidade de aspectos bem

diversos, no económico, no social, no religioso, no administrativo, a testemunhar a sua formação lenta e livre, no tempo e no esforço. E' na verdade, uma criação única no mundo, bem própria do espírito português las características

(Continua na 4.ª página)

## Acidente fatal em Vilas de Pedro

O menor de 8 anos de idade de nome Manuel Simões da Silva, filho do sr. Albano Simões da Silva, de Casas Velhas, daquele lugar, foi vítima de acidente de viação, de que lhe resultou morte imediata.

Quando o motorista da camioneta de carga da firma José Maria da Silva Andrade, do Avelar, transportava lenha de Campelo para aquela localidade, colheu a referida criança, no alto, aproximadamente, de Vilas de Pedro, esmagando-lhe o crâneo.

Não se sabe positivamente em que circunstâncias se deu o acidente, pois o motorista não se apercebeu sequer do desastre, no próprio momento. Certamente a criança agarrou-se ao veículo e ao descer dele em andamento foi colhido pelo mesmo, do que se parece concluir que o motorista António Henriques não foi culpado.

## Aos nossos assinantes do concelho de Pedrogão Grande

Pedimos encarecidamente, àqueles que ainda não liquidaram as suas assinaturas, o favor de procederem com a possível brevidade ao seu pagamento, dadas as dificuldades surgidas na cobrança pelo correio.

## Visitantes ilustres

De visita a suas Ex.ªs famílias, estiveram nesta vila no passado domingo, os srs. dr.s Fernando Lacerda e Jorge Godinho Ferreira, distintos médicos na Capital.



## Notícias da Graça PELA REDACÇÃO

### Cortejo de Oferendas

Para o Cortejo de Oferendas em benefício da construção da nova Residência Paroquial recebemos as seguintes ofertas: do sr. Marcolino da Silva Ladeira, Figueiró—100.000; do sr. dr. Eduardo Neves, Dig.º Vereador da C. M. de Lisboa, a quantia de 50.000; do sr. Tenente Teixeira, de Figueiró—50.000; do sr. Adelino Fernandes Antão, de Romão, —50.000; do sr. António José Moreira, de Lisboa—40.000; do sr. Maviel Rodrigues Lourenço, de Lisboa—20.000. A todos, muito obrigado. Registamos e agradecemos com profundo reconhecimento a generosa oferta de 1.500.000 que recebemos da Sociedade Hidro-Eléctrica do Zêzere.

Começamos hoje a publicação das relações dos contribuintes das povoações da freguesia, conforme prometemos desde o início. E assim tem vez a Graça, sede da freguesia: João da Costa Vales—uma fogaça no valor de 30.000; António Mendes dos Santos—1 galo e 1 coelho no valor de 36.000; Manuel Pinto de Lima—100.000; Joaquim Mendes—vários artigos, no valor de 115.050 P.º Anibal Henriques Coelho—vários artigos no valor de 1.127.000.

Lapa: José Nunes Graça—20.000; José Luiz Coelho—11.000; Alfredo Miranda e António João da Silva, 5.000 cada, e Joaquim António da Silva—10.000.

MATOS: Albino Nunes—1 alqueire de milho; Manuel Caetano, 2 alqueires de milho; José Coelho da Fonseca—3 alqueires de milho; Joaquim Antunes, meio alqueire de milho e 20.000; Adelino Nunes Graça—1 alqueire de milho; Manuel Simões—1 alqueire de milho, 1 alqueire de batatas e 5 litros de vinho; Maria da Graça—1/8 de milho; Eduardo Henriques 5.000; Manuel Simões Rosa—5.000.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos. Continuaremos. E quem não deu, ainda está a tempo de dar.

### Casamento Elegante

Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Graça, filha de António Godinho Graça e de Ermelinda da Conceição, de Atalaia Cimeira, com o sr. Aurélio da Silva Francisco, filho de António Francisco e de Almerinda Rosa da Silva, das Testeiras d' Altardo. Serviram de padrinhos os srs. António Mendes dos Santos, da Graça, e António Ferreira de Carvalho, dos Cabacos, e foram madrinhas as senhoras Maria Rosa, dos Covais, e Guilhermina de Jesus, do Carvalho. Os noivos seguiram em viagem para Coimbra

### Exames do 1.º grau para adultos

Na escola de Atalaia fizeram exame de 1.º grau e foram aprovados 12 adultos: Fernando Go-

Vieram pagar as suas assinaturas à nossa Redacção os srs: José Henriques Júnior, que pagou também a de seu filho, sr. Elías dos Anjos Henriques, residente na Colónia de Moçambique; Manuel Nunes Júnior, por intermédio do sr. José Maria dos Santos Branco; António Antunes que pagou também a assinatura de seu cunhado, sr. Manuel Luís Coelho, residente na Africa; Herminio de S. José; Luís Mendes da Silva, que pagou a assinatura da sr. Ramiro Simões Rijo, da Ilha do Príncipe; Alberto Quaresma de Ascensão, liquidando também a do sr. Manuel Lopes Ascensão; António Soares Garcia; Padre Januário Lourenço dos Santos e D. Maria de Jesus, por intermédio do sr. Joaquim Lourenço dos Santos; Mário Alves Mota, por intermédio de sua sogra, a sr.ª Margarida Pires Teixeira; Carlos Simões Lopes, por intermédio do sr. Joaquim Mendes de Abreu, desta vila; João Crespo dos Anjos; Alvaro Lopes da Silva; José da Conceição Medeiros, paga por sua mãe, a sr.ª Leonilde Medeiros, desta vila; Manuel Graça, por intermédio do seu irmão, sr. António das Dores Graça; Domingos Coelho Nunes; Manuel Luís Coelho Manata; Joaquim Mendes; Serafim Coelho Cláudio; Artur David Pinheiro; João Ventura; Manuel Simões; Joaquim Gonçalves, e por intermédio do sr. Adelino Simões Vaz, foram saldadas as assinaturas dos srs. João Simões Vaz e Manuel Augusto Vaz, residentes na colónia de Fernando Pó; José Francisco da Silva, paga por sua esposa, a sr.ª D. Isaura da Conceição Furtado; Adelino de Oliveira Canário, por intermédio de sua esposa, sr.ª D. Maria dos Remédios da Silva Furtado; pelo sr. Fernando David Abreu, foi-nos paga a assinatura de seu pai sr. Serafim Simões de Abreu, de Bela Vista — Angola; a sr.ª Leonete da Silva Ribeiro Ladeira, Caparito—Figueiró, pagou as assinaturas de seu marido, Vasco João Ladeira e de seu cunhado Ulisses João Ladeira, residentes em Longa—Angola.

Os melhores agradecimentos a todos os nossos prezados assinantes.

dinho Graça, guarda-rios, António Lapa Graça, pedreiro, João Mendes, tecelão, Manuel Carvalho Maria, comerciante, Almerindo Baptista Maria, negociante, Graciete Nunes Baptista, doméstica, Manuel Coelho Simões, e outros.

### Falecimento

No dia 5 faleceu no lugar de Nodeirinho o sr. Gonçalo Barreto, de 90 anos, pai do sr. Joaquim Barreto e sogro do sr. Manuel Tavares de Carvalho Junior. Pelos seus dotes de carácter era muito considerado nesta região e o seu funeral foi deveras concorrido.

## Angelo David e Silva

Desde há dias encontra-se doente na cidade de Coimbra, o sr. Angelo David e Silva, sócio da firma F. R. Ferreira, L da, desta vila.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

### D. Maria do Carmo Nunes

Veio propositadamente à nossa Redacção a pagar a sua assinatura e a de seu esposo, sr. José João Nunes, residente na Beira—Moçambique, a Ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Nunes, de Altardo—Graça.

Os nossos melhores agradecimentos.

### Falecimento

Faleceu no dia 15 do mês findo, nesta vila, a sr.ª Judite Teixeira de Almeida, com a idade de 48 anos.

Deixa viúvo o sr. António Alves Pereira, empregado na Serração de Madeiras e Lenhas de Alcântara, L.da, desta vila, e era mãe das meninas Alice, Gabriela e Lídia Alves de Almeida e de António Alves de Almeida, empregado comercial, e irmã dos srs. José Teixeira de Almeida, viajante da firma Sociedade de Lanifícios, L.da, desta vila, e do comerciante sr. Manuel Teixeira de Almeida.

A extinta era uma bondosa senhora e muito querida nesta vila, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Apresentamos a toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

## ALFAIATARIA

### Duarte Santos

R. Dr. José Martinho Simões

### Figueiró dos Vinhos

Executa com perfeição e rapidez fatos para homem, criança—e talleur para senhora. Corte elegante e moderno.

Aplica as melhores entretelas indeformáveis e forros de 1.ª qualidade.

### Casa

Vende-se prédio em Figueiró dos Vinhos com direito e esquerdo, 7 divisões de cada lado, garagem e oficina.

Nesta redacção se informa

### Agentes

Precisam-se em todas as Vilas do Distrito de Coimbra para venda de máquinas de costura em CONTA CONSIGNAÇÃO ou conta própria.

Dirigir por carta a ORGANIZAÇÕES NECCHI, Rua Quebra Costas, 10—Coimbra.

## 50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

## EDITAL

Dr. Domingos Duarte, Subdelegado de Saúde no Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faz público que, em cumprimento da Portaria N.º 13.412 de 6 de Janeiro de 1951 e da Portaria N.º 15.184 de 30 de Dezembro de 1.954, deverão apresentar-se, nesta Subdelegação de Saúde, às Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, pelas 14 horas, para efeito de exame médico e passagem do Boletim de Sanidade

**Em Março:** Os trabalhadores da indústria de panificação, incluindo os distribuidores e vendedores de pão; o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite, bem como o empregado nas indústrias de lacticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite.

**Em Abril e Maio:** O pessoal de hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, mercearias e vendedores ambulantes de bolos e gelados.

**Em Junho:** O pessoal de fábricas de refrigerantes, bem como de fábricas de cerveja, de sumos de fruto e de xaropes.

**Em Julho:** O pessoal de matadouros, talhos e salsicharias, depósitos de carne e peixe, depósitos de fressuras e tripas e de todas as indústrias de preparação de carnes, incluindo as fábricas de conservas de carne e de peixe.

Subdelegação de Saúde de Figueiró dos Vinhos, 8 de Março de 1955

O Subdelegado de Saúde

Domingos Duarte

Marcenaria Figueiroense de

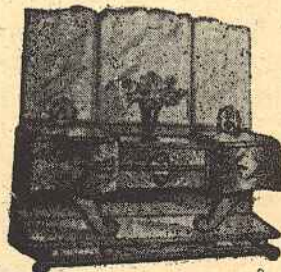
## Raúl Castela

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos e rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

### Casa de Móveis

Móveis completos e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.



Telf. 52

Figueiró dos Vinhos

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA



# CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

## BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,30	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

## Auto-Reparadora Figueiroense de

### José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

#### Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

**R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53**

## JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

### Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à:

**TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em «A Regeneração»

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 7 do próximo mês de Maio pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder à arrematação, por meio de hasta pública, do prédio abaixo indicado, o qual será entregue por qualquer valor superior ao também indicado e penhorado nos autos de execução de sentença em que é exequente Aurea dos Milagres da Costa Agria, solteira, doméstica, desta vila e executados José Mendes de Oliveira e mulher Maria de Jesus, agricultores, residentes no lugar dos Linhares, subúrbios desta vila:

### PRÉDIO A ARREMATAR

Uma terra de rega com mato, no sítio denominado Outro Lado da Ribeira, limites do lugar da Coutada, que parte do nascente com a ribeira, poente com Custódio Silveiro, norte com Maria Rosa da Silva e su leom Armindo de Almeida, descrito na Conservatória do Registo Predial sob n.º 32409, do Livro B. 86 e na matriz o artigo 11.650 1/3, indo à praça pelo valor de 191\$40.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Março de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*José Henriques Simões*

O Chefe de Secção

*Armindo Soares de Almeida*

Jornal «A Regeneração» n.º 872 de 1 de Abril de 1955

Africa - Brasil - Venezuela  
América do Norte  
(e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo  
"Santa Maria", Lda

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões  
Passaportes e Vistos

Rua do Ouro, 292-1.º  
(Esquina do Rossio)  
Telefone 28686—LISBOA

Ex.mos Senhores!  
a vida está má!

Quereis ser bem servidos?  
Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos

Casa de Pasto do 70

As

3

Grandes Marcas de MOTO-BOMBAS

**GORMAN-RUPP**

**MIDGET**

**ALCO**

Mundialmente conhecidas  
As melhores e mais económicas

São exclusivo

de

**H. VAULTIER & C.ª**

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: PEDRÓGÃO GRANDE

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

## PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

António Nunes da Silva

Trav.º Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889 24-5

LISBOA

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

**BILHARES**

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos



# O Ultramar

campo aberto à inteligência e à actividade dos portuguezes

Foi nestes termos, que se pode dizer, constituíram uma síntese do pensamento e das palavras do Comandante Sarmiento Rodrigues, que, há dias, ao dar posse ao novo Presidente da Comissão Executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar o catedrático portuense, Dr. João Simões da Costa, o sr. Ministro do Ultramar concluiu o seu discurso de incitamento e aplauso a todos os que têm trabalhado em prol da Junta e lhe dão largas possibilidades nas missões de que está investida.

Os objectivos da obra já realizada ou em curso, foram devidamente apreciados, e por entre as palavras de justiça proferidas, que nunca deixaram de ter um cunho de incitamento, apareceram discretamente os termos de uma norma de orientação, que vale a pena fixar, porquanto testemunham o interesse do Governo pela acção da Junta das Missões geográficas e de investigação do Ultramar e as possibilidades e ambiência que lhe cria para a sua actividade. Embora, como bem se compreende, essas actividades estejam condicionadas e limitadas pelo orçamento, que não pode alargar-se na generosidade requerida para maiores empreendimentos, o facto é que as missões em actividade e actividade proficua, representam um grande bem para o progresso e desenvolvimento do Ultramar. Um apontamento rápido, pode dar-nos ideia das actuais actividades: missão hidrográfica de Cabo Verde, geo-hidrográfica da Guiné, hidrográfica de Angola e S. Tomé, hidrográfica e geográfica de Moçambique e de Timor, botânica e biológica de Angola é de Moçambique. Por este resumo se verifica da extensão e importância da Junta.

Interessante, porém, e tão interessante visto que do pensamento central é que saem as normas e se tornam possíveis as actividades produtoras, será aqui o espírito que anima, o incitamento e carinho que o Ministro do Ultramar dispensa à Junta, espírito que se pode traduzir em duas palavras: mau grado a sua índole científica, a Junta não pode limitar-se a uma tarefa exclusivamente contemplativa, descurando a parte actividade e aplicação dos seus estudos e dos resultados das suas investigações; como, por outro lado não deve, talvez seduzida com os resultados produtivos e de aplicação das suas investigações entregar-se, ple-

namente, ao campo da exploração, porque seria falhar o pensamento de maior estudo e de mais perfeita investigação. Está no meio termo, o equilíbrio desejado; está no meio termo a linha perfeita e equilibrada de actuação.

Animado por um pensamento, que traduz o cuidado e o empenho do Governo na acção da Junta e das suas diferentes Missões, o Comandante Sarmiento Rodrigues, não pôde deixar de se entusiasmar e concluir o seu brilhante discurso por estas expressões que merecem interesse e meditação: «O nosso Ultramar, é ainda o campo aberto à imaginação, ao coração, à inteligência, à actividade dos portuguezes. Quando se contempla a vastidão dos problemas em que andamos empenhados; quando reconhecemos as espantosas possibilidades que para nós e nossos filhos se oferecem nas terras do Ultramar... havemos de nos orgulhar de uma ascendência que nos legou tantos bens, tantas oportunidades!»

Um organismo com tão múltiplas formas de actividade, como é a Junta, carecia de estabelecer normas e princípios, necessitava de coordenar esforços e dar-lhes unidade de sentido e fim: eis a nova fase em que vai entrar e a porta que francamente lhe abriu o aplauso e o incitamento do Comandante Sarmiento Rodrigues, que é como quem diz, do Governol

LVC

# UM REPARO

Do nosso prezado amigo e assinante sr. José João Nunes, recebemos a carta que a seguir se transcreve e na qual ele faz um reparo digno de ser atendido:

Ex.mo Sr. Director

Como filho nativo da freguesia da Graça e assíduo leitor do jornal que V. Ex.<sup>o</sup> mui dignamente dirige, é com imensa satisfação que leio as noticias contidas no mesmo, especialmente aquelas referentes à freguesia indicada.

Referindo-me principalmente à edição n.º 867 de 15 de Janeiro p. p., a qual insere diversas noticias sobre a povoação, noto que entre outras, a povoação de Alardo está indicada como sendo possuidora duma fonte.

Posso contestar, infelizmente, a veracidade de tal informação, pois como antigo residente daquela aldeia durante um bom número de anos, posso afirmar que a referida povoação nem sequer uma fonte de chafurde possui.

Tal facto é lamentável, pois para obterem o indispensável liquido têm os habitantes, por vezes, que se deslocar às povoações vizinhas, especialmente às Carvalheiras, onde a água nem sempre abunda, e além das distâncias a percorrer serem consideráveis.

Se não fosse o espírito de bondade e de colaboração dos poucos residentes possuidores de poços que auxiliam os menos privilegiados neste sentido, a situação seria muito pior.

Em meu nome pessoal, e duma maneira geral no de todos os residentes da povoação mencionada, apelo para as Autoridades competentes, por intermédio desse conceituado Jornal, para que este grave problema seja estudado e resolvido urgentemente.

Apoiámos decididamente este nosso querido amigo no apelo feito, certos de que o caso que ventila terá a sua urgente solução, pois, dado o interesse vital do problema, merece a melhor atenção das competentes entidades.

# O Centenário de Malhoa

Continuação da 1.ª página

reunido na capital os membros dessa Comissão, constituída pelos sr.s Drs. Fernando Lacerda, João Carlos Celestino Gomes e Jorge Godinho Ferreira e Professor Armando Lacena, Fernando Santos, Alfredo Marques e Mário Deniz Ferreira. Dela fazem parte também os srs. dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado, Presidente da nossa Câmara, o Ilustre Deputado dr. Ernesto Lacerda e o sr. Juvenal Augusto Mendes, como representante do Grémio do Comércio e do Clube Figueiroense, de que José Malhoa foi sócio fundador e grande amigo.

Sabemos que a Comissão trabalha no sentido de dar o maior brilho e realce aos actos comemorativos desta homenagem, a prestar em Lisboa e em Figueiró. Para nós, Figueiroenses, a maior consagração que podemos prestar à memória de Malhoa será, sem dúvida, a da inauguração do seu busto nesta terra em que passou os melhores anos da sua vida, da autoria de um dos nossos melhores escultores, e que em breve será inaugurado.

## Do Ultramar

# Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

Fernando de Jesus Henriques

Vindo de Portugal, tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Fernando de Jesus Henriques, que tendo chegado a Santos em 24 de Novembro último, fixou residência em S. Paulo, onde exerce as suas actividades.

A este nosso amigo e assinante de «A Regeneração» formulamos os melhores votos das maiores prosperidades em terras de Santa Cruz.

### Casamento

Os jovens Mário Lopes da Cruz, filho do sr. Manuel Lopes da Cruz e da sr.<sup>a</sup> D. Umbelina de Abreu Lopes, do lugar dos Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda, e a gentil menina Dornice Lopes, filha do sr. Lusitano Leandor Lopes e da sr.<sup>a</sup> D. Elvira Tolini Lopes, naturais de Penela, conceberam matrimónio no dia 6 do mês findo.

Os pais da noiva, em sinal de regozijo, ofereceram um delicioso e lauto «Copo d'água» a numerosos convidados, tendo assistido por convite especial o autor destas linhas.

### José Mendes Rolo

Este nosso particular amigo, benfeitor da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, foi submetido recentemente a melindrosa operação cirúrgica no Hospital da Sociedade Portuguesa, onde permaneceu durante algum tempo.

Foi operador o distinto cirurgião dr. Alcibíades Salles, a cujos cuidados e elevada competência, se pode dizer, ficou devendo a sua vida o sr. José Mendes Rolo.

Este já se encontra felizmente em convalescença na sua residência.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

### Falecimento

Após um longo sofrimento, faleceu no dia 12 de Março último o nosso conterrâneo, sr. António Estêvão Júnior.

Era natural do lugar do Cercal, freguesia de Aguda.

Deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Sofia de Oliveira Estêvão e era pai do sr. Vicente Estêvão, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Passos Estêvão, e da menina Maria de Lourdes Estêvão; era irmão dos sr.s Vital Estêvão, José Estêvão de Abreu e de D. Maria Estêvão da Silva, Claudina dos Anjos Estêvão Gonçalves e Benedita Estêvão Barbosa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para a necrópole do Paquetá, tendo sido muito

## 450 anos depois

Continuação na 4.ª página

ecuménicas da Raça, da sua formação cristã, da sua propensão para a fraternidade de convívio com outros povos, para a comunhão de interesses, de que resulta uma completa identificação de pessoas e almas; Mesmo que haja separação de credos e costumes estabeleceu-se com o tempo a vida comum e a união de interesses, de direitos e de deveres, a perpétua amizade que solidariza os povos portuguezes espalhados pelo mundo qualquer que seja a sua cor e a sua raça.

Foi este o princípio que desde sempre — desde há 450 anos — presidiu às nossas relações com a Índia».

Realmente, nós podemos olhar com orgulho o caminho percorrido, nestes quatro séculos e meio, e sentir a alegria, a mais viva e intensa, de que, respeitando todos os direitos dignos de respeito, coubemos e pudemos fazer cristandade, levando ao longínquo Indústão as luzes do Ocidente.

A nossa permanência na Índia começou, então, a ser um benefício que a Humanidade ainda não soube agradecer nos devidamente.

## Alberto Quaresma Ascenção

No dia 30 do pretérito mês de Março regressou a Luanda — Angola acompanhado de sua sobrinha, a gentil menina Maria Faria Assunção, o nosso prezado assinante, sr. Alberto Quaresma Ascenção, depois de uma prolongada estadia na sua terra natal — Moninhos Fundeiros.

Este nosso prezado amigo teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida, que muito agradecemos, e expressa por este meio os mesmos cumprimentos a todas as pessoas amigas a quem o não pôde fazer pessoalmente.

Desejamos-lhe um feliz regresso e óptima viagem.

## Manuel Nunes Júnior

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, regressou a Alge — sua terra natal — o sr. Manuel Nunes Júnior.

Este nosso prezado assinante, que há perto de seis anos se fixara nos Estados Unidos da América do Norte, vem matar saudades à sua querida Pátria.

Apresentamos-lhe, assim como a sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

concorrido, o que se explica pelas excelsas qualidades de que era dotado o falecido e que lhe grangearam as maiores simpatias.

A toda a família enlutada, «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.